

Diário Notícias 21-12-2006	Periodicidade:	Diario	Temática:	Sociedade
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	207 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	6

PARLAMENTO EUROPEU

Ana Gomes entrega lista de voos da CIA

O Governo português terá prestado informações erradas e omitido dados sobre os voos da CIA (serviços secretos norte-americanos) que sobrevoaram o espaço aéreo nacional ou que fizeram escala em aeroportos portugueses, nos Açores (Lajes e Santa Maria).

De acordo com dados revelados hoje pela revista *Visão*, as informações erradas foram prestadas por Luís Amado, quando ainda era ministro da Defesa, à comissão temporária do Parlamento Europeu que investiga os voos da CIA que transportavam prisioneiros ilegalmente.

Uma lista de 94 voos de e para a base norte-americana de Guantanamo foi já entregue em Bruxelas na comissão temporária pela eurodeputada socialista Ana Gomes. Essa lista, refere a revista, contradiz as informações prestadas por Luís Amado, que disse que não constavam dos registos portugueses quaisquer voos com referências à base de Guantanamo.

Ora, a lista agora apresentada pela socialista garante que sobrevoaram o espaço português 77 voos, e que outros 17 fizeram esca-



AP-Toni Marimon

Guantanamo | Nova lista fala em 77 sobrevoos e 17 escalas em Portugal

las nos aeroportos das Lajes e Santa Maria, nos Açores.

Um porta-voz de Luís Amado, agora ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, garantiu, citado ontem pela SIC, que “não houve mentira ou omissão deliberada” e que o Executivo português “vai continuar a fazer o levantamento de todos os casos detectados”.

A comissão temporária do Parlamento Europeu que investiga os

voos da CIA é presidida pelo eurodeputado português (do PSD) Carlos Coelho, e ainda no início do mês esteve em Lisboa, para uma atribulada ronda de contactos. Recordou-se que não concretizaram as reuniões com os ex-ministros Paulo Portas e Figueiredo Lopes, depararam com uma sala fechada no Parlamento e viram Amado dizer que cabe à comissão o ónus de provar a existência de ilegalidades. ■

